

5- SESSÃO RELATOS DE EXPERIÊNCIA

REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO MANAUARA DE GERONTODANÇA

Douglas Henrique da Rosa Gomes

O I Congresso Manauara de Gerontodança (ICMG), evento realizado nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2014 pela Prefeitura Municipal de Manaus, por meio da Fundação de Apoio ao Idoso Doutor Thomas (FDT), em parceria com a Escola de Serviço Público Municipal (ESPI), teve como objetivo promover a troca de experiências e geração de discussão acerca da dança no contexto gerontológico por meio da reunião de professores de academias nas oficinas promovidas, da discussão dos pesquisadores convidados, da formação de plateia e das dúvidas e questionamentos de estudantes e simpatizantes de diversas áreas de atuação que cercam a dança ou utilizam-na como meio ou fim.

O ICMG teve caráter acadêmico/prático e foi dividido em sete atividades distintas sendo algumas realizadas paralelas a outras como: palestras com pesquisadores reconhecidos mundialmente, oficinas de dança com professores das melhores academias de dança de Manaus, mostra de vídeo, shows de dança, competição de dança de salão de idosos, mesa redonda e um grande baile ao final.

Palestras

Cada dia do evento foi iniciado com uma palestra e um tema de interesse coletivo acerca da dança no contexto gerontológico, ministrada por palestrantes de renome e notório conhecimento no cenário Nacional e Internacional, os quais foram ouvidos por um público de aproximadamente 1000 pessoas nos três dias de evento.

Dentre os palestrantes convidados pelo ICMG estão:

O Professor PhD Dr. Euler Esteves Ribeiro, Diretor da Universidade Aberta da Terceira Idade-UnATI-AM, que ministrou a palestra ‘‘A importância da prática de atividades físicas para idosos e envelhecidos’’

A Psicóloga e Licenciada em dança Prof^a. MsC. Érika da Silva Ramos da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas-ESAT-UEA, que ministrou a palestra ‘‘Aspectos da memória trabalhados na dança (células psicomotoras/mnemônicas);

A Prof^a. Pós-Dra. Rita Puga da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, que ministrou a palestra "Reviver o seu corpo: Educação Física Gerontológica" e;

A Prof^a. Esp. Vanja Carla Levintal representante da Empresa Neuro Trainer, que ministrou a palestra Programação Neurolinguística na Terceira Idade: De que forma pode intervir na humanização da saúde e bem estar na terceira idade.



Oficinas de Dança

Foram oferecidas 6 horas de aula prática para um público total de 380 pessoas por meio de oficinas de diversos estilos de dança com professores, bailarinos e coreógrafos residentes em Manaus como: Kauã Maia, Leandro Oliveira, Douglas Rosa, Edyna Santos, Ana Carolina Souza, Naldo Estrela, Adriely Leandro, Ellen Magalhães, Glauca Sales, Leo Coelho, Marcelo Teixeira, Alana Cybelle Reis, Lira Melo, Jean Muler, Paula Abreu, Érika da Silva Ramos e Sally Ataíde.

Além destas oficinas, os congressistas puderam aproveitar uma aula especial com os bailarinos Marcelo Amarin (DF) e Carolina Parpinelli (SP) que vieram exclusivamente para participar deste evento, contribuindo e compartilhando de suas experiências e conhecimentos com um público de aproximadamente 200 pessoas, de idades diversas.

Dentre os ritmos oferecidos estão o bolero clássico, o brega, samba de gafieira, salsa, *ladys stile*, *chair dance*, dança do ventre, introdução ao ballet, cha-cha-cha, merengue, jazz, samba no pé, forró, zouk, dança teatro e coreografias.



Mostra de Vídeo

A Mostra de Vídeo do ICMG foi realizada com a exposição de 3 horas de vídeos de shows de dança de amadores e profissionais idosos e não idosos, e de apresentações intergeracionais mostrando as possibilidades encontradas ao se colocar no mesmo palco os idosos e pessoas de outras faixas etárias. Nos três dias de evento foi possível reunir cerca de 250 pessoas que aplaudiram, riram com os vídeos engraçados e se comoveram com a destreza e agilidade de alguns idosos em performances de dança, em vídeos campeões de visualização da internet.

Shows de Dança

No intervalo entre as palestras e as oficinas de dança aconteceram as apresentações de dança com alguns grupos de idosos da Cidade de Manaus e com alguns bailarinos e professores das academias convidadas.

Dentre os grupos participantes destacam-se o grupo Rosas (UEA), o bailarino Leandro Oliveira, Terceira Idade do SESI, os bailarinos Kauã Maia e Telma Maciel, o

grupo de dança Improvisart e dos bailarinos do Centro Estadual de Convivência do Idoso-CECI, O Grupo de dança da UnATI-AM, Dança do Ventre do Arque Municipal do Idoso e dos bailarinos da Casa de Dança Ritmo Quente Leonir Coelho e Glauca Salles.



Mesa Redonda

A mesa redonda, uma das diversas atividades realizadas no evento, foi essencial para elucidar os questionamentos trazidos à mesa tanto pela organização do evento quanto pelos participantes.

Com o tema “A dança enquanto ferramenta para a qualidade de vida integral da pessoa idosa”, a mesa redonda foi um dos momentos mais importantes do evento, pois conseguiu agregar o ponto de vista de teóricos importantes e de formadores de opinião os quais, durante duas horas e trinta minutos, debateram temas importantes para a utilização da dança no contexto gerontológico.

A Mesa foi composta por convidados ilustres de Universidades e instituições de ensino do Estado do Amazonas como a Pós-Dra. Rita Puga da Universidade Federal do Amazonas-UFAM; a Esp. Waltimar Carneiro de Souza Presidente do Fórum Permanente do Idoso e coordenadora do Projeto VIDATIVA; a Prof^a. Francisca Nunes Aguiar SEDUC-AM e o mediador convidado, representando a Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas-ESAT-UEA, o Prof. MsC. Getúlio Lima.

Esta parte do evento contou com um público de aproximadamente 40 pessoas entre estudantes do curso de dança da ESAT-UEA, estudantes de ensino médio do Instituto de Educação do Amazonas-IEA, idosos do Parque Municipal do Idoso e demais interessados nas discussões promovidas pelos membros da mesa.

Os trabalhos da mesa redonda iniciaram com a exposição da pesquisa da discente do Curso de Dança da ESAT-UEA Rosiane Costa dos Santos sob orientação da prof^a. MsC. Ana Cláudia Cunha dos Santos que abordou o tema: “Dança relacionamento Interpessoal e Inclusão social na Terceira Idade”. Em seguida as discussões foram iniciadas pelo mediador da mesa que fazia os questionamentos e passava a palavra para que cada membro da mesa pudesse dar sua contribuição.

As perguntas levadas a mesa foram elaboradas por estudantes, idosos e profissionais de dança e selecionadas pela organização do evento Congresso levando em consideração o curto tempo que haveria para que todos os questionamentos fossem discutidos.

Foram selecionadas as seguintes perguntas:

- 1- As pessoas estão envelhecendo, e muitos colocam a gerontologia como profissão do futuro. Baseado nesta afirmação: O que falta para a dança gerontológica alcançar lugar de destaque no meio artístico, científico e terapêutico?
- 2- Os cursos de nível superior na área de Dança estão preparando adequadamente os seus acadêmicos para trabalhar com o público idoso?
- 3- De que forma a Dança pode contribuir para melhorar a auto-estima e capacidade funcional dos idosos?

Estes questionamentos foram colocados em discussão para os membros da mesa que frente a uma platéia de aproximadamente 40 pessoas discutiram e deram sua contribuição de forma significativa para o entendimento dos presentes.

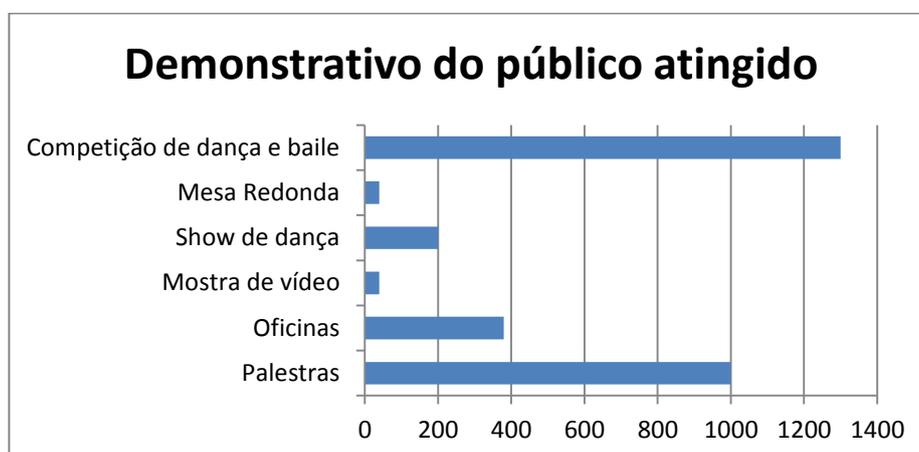
Competição de Dança de Salão para Idosos

No encerramento do evento foi realizado o tradicional “Bailando no Parque” que é uma competição de dança de salão na modalidade “bolero” para casais de idosos com idade igual ou superior a sessenta anos, o qual ofereceu premiação em dinheiro para os três primeiros colocados da competição. Esta parte do evento contou com um público de aproximadamente 1300 pessoas entre adultos e idosos, dentre eles alguns grupos de idosos da Cidade de Manaus que compareceram para torcer por seus representantes.

Concorreram aos prêmios 12 casais de idosos, cada um representando um grupo e foram julgados pelos bailarinos convidados Marcelo Amorin (DF) e Carolina Parpinelli (SP) na modalidade dança de salão-bolero, observando-se os quesitos: ritmo, figurino, harmonia entre o casal e postura.

Baile Show

Logo após a competição de dança de salão para Idosos, os participantes puderam colocar em prática o que aprenderam e confraternizar em um baile realizado no Ginásio do Parque Municipal do Idoso (Manaus), o qual contou com música ao vivo e com a belíssima apresentação de tango e samba dançados pelos bailarinos convidados Marcelo Amorim (DF) e Carolina Parpinelli (SP).



Conclusão

Ao realizar um balanço para conhecer os pontos positivos e negativos do evento a fim de finalizar o relatório anual da Fundação Doutor Thomas, o qual norteia futuras ações a serem aplicadas utilizando a dança no contexto gerontológico, foi possível identificar como ponto positivo a adesão dos representantes de grupos de idosos de Manaus, dos profissionais de dança, das Cias de dança e dos pesquisadores e teóricos que deram enorme contribuição ao evento. Dentre os pontos negativos destacam-se alguns problemas técnicos na captação de áudio da mesa redonda o que impossibilitou qualquer tipo de registro fiel dos assuntos debatidos, bem como o atraso na entrega dos certificados dos congressistas devido a problemas na conferência das listas de frequência dos participantes deste evento.

Levando-se em conta o que foi observado, o I Congresso Manauara de Gerontodança superou suas expectativas com os resultados alcançados ao reunir um público de 1680 pessoas que tiveram uma mostra dos benefícios da dança para a elevação dos níveis de qualidade de vida percebida da pessoa idosa, gerando assim experiência para a realização da próxima edição em 2015.

